

## SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE

### **CARACTERIZAÇÃO DAS MULHERES COM CÂNCER DE COLO UTERINO ATENDIDAS PELO HOSPITAL DE CÂNCER DE MATO-GROSSO**

Thamiris Silva Baldrighi<sup>1</sup>; Leticia Veríssimo dos Santos<sup>1</sup>, Luciana Marques da Silva<sup>2,3</sup>; Rosa Maria Elias<sup>2,3</sup>

1. Acadêmicos do curso de Biomedicina do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande – MT

2. Professor Centro Universitário de Várzea Grande - Univag, Várzea Grande-MT

3. Pesquisador Hospital de Câncer de Mato Grosso.

**Introdução:** O câncer de colo de útero (CCU) constitui um grave problema de saúde e atinge as mulheres em todo o mundo. No Brasil, ocupa o segundo lugar dentre as neoplasias, e a quarta causa de morte por câncer entre as mulheres. Considerada uma neoplasia de baixa incidência em mulheres com idade inferior a trinta anos, entretanto, a possibilidade da doença aumenta com o início precoce da atividade sexual e aumento do número de parceiros, devido a exposição as doenças sexualmente transmissíveis. É Causado pelo Papilomavírus Humano - HPV e considerado de bom prognóstico se diagnosticado e tratado precocemente. **Objetivo:** Identificar as características socioeconômicas e analisar o estadiamento dos casos de câncer do colo uterino em mulheres atendidas no Hospital de Câncer de Mato Grosso (HCMT). **Métodos:** Abordagem quantitativa por meio de uma pesquisa epidemiológica, documental, descritiva e retrospectiva no banco de dados adquiridos do Registro Hospitalar de Câncer (Sis RHC – INCA) no período de 2007-2012, sendo consideradas apenas os tumores na categoria C53 (câncer de colo uterino), de acordo com a Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID 10). As variáveis selecionadas foram idade, raça, procedência, grau de escolaridade, origem de encaminhamento, diagnóstico anterior, estadiamento e óbito. **Resultados:** Registrou-se 845 casos de câncer de colo uterino, sendo a faixa etária predominante com idade entre 40 e 50 anos (27%) e a cor de pele foi a parda (41%). A maioria das pacientes vieram do interior de MT e/ou outros estados (63%), seguido por Cuiabá (25%) e Várzea Grande (12%). Entre as pacientes que informaram a escolaridade, apenas 3% possuía ensino superior completo, 19% nível médio, 61% fundamental completo e incompleto somados e 17% sem instrução. O SUS foi a principal origem de encaminhamento destas pacientes (91,5%) e grande maioria das mulheres (74%) não apresentavam diagnóstico anterior. Observamos uma maior incidência de tumores nos estádios TIIIB, que se estende à parede pélvica e causa hidronefrose ou exclusão renal (88), TIIIA, tumor que compromete o terço inferior da vagina (37) e TIIB tumor com invasão de paramétrio (24). Entretanto esta variável foi ignorada em 75% dos registros do HCMT no período analisado e 72 mulheres (7,5%) evoluíram para óbito. **Conclusão:** Considerado um problema de saúde pública, nossos dados demonstram que no período em estudo, o CCU correspondeu ao primeiro lugar entre as dez neoplasias mais frequentes em mulheres atendidas no HCMT, com aumento no número de casos em 2009. A faixa etária predominante foi com idade entre 40 e 50 anos e a cor de pele foi a parda, sendo que a maioria das mulheres são procedentes do interior do estado de Mato-Grosso, com baixa escolaridade. A maioria das pacientes apresentavam estadio avançado do tumor na data do primeiro diagnóstico e estes dados podem ser o reflexo da falta de ações de controle e cuidados simples como o exame citológico do tipo Papanicolau (colpocitologia oncológica - CCO), uma das estratégias publicas de prevenção mais efetivas e de baixo custo, para a detecção do câncer precoce em mulheres sexualmente ativas.

**Palavras chaves:** Câncer de colo uterino; estadiamento de neoplasias; Registro Hospitalar de Câncer.